

A implementação do modelo bibliográfico IFLA-Library Reference Model na Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema: contexto, casos práticos e perspectivas de evolução

Teresa Barreto Borges^a, Helena Simões Patrício^b, Maria Margarida Lopes^c, Arnaldo Mesquita^d

^a *Departamento de Divulgação e Exposição Permanente da CP-MC, Portugal, teresa.borges@cinemateca.pt*

^b *Centro de Documentação e Informação da CP-MC, Portugal, helena.patricio@cinemateca.pt*

^c *Centro de Documentação e Informação da CP-MC, Portugal, margarida.lopes@cinemateca.pt*

^d *Centro de Documentação e Informação da CP-MC, Portugal, arnaldo.mesquita@cinemateca.pt*

Resumo

O sistema de informação Cinem@TIC e o respetivo portal externo tem vindo a ser desenvolvido, desde 2018, pela Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, como ponto de acesso centralizado aos dados do património cinematográfico. Implementa, pela primeira vez em Portugal, o modelo conceptual IFLA Library Reference Model (IFLA-LRM) na integração de dados descritivos de cinco domínios distintos: imagens em movimento, recursos bibliográficos, iconografia (imagem fixa), documentação de arquivo e coleções de aparelhos e objetos.

Neste artigo apresenta-se o contexto e a estratégia de desenvolvimento do sistema, tendo em conta os modelos de informação que lhes são subjacentes e o alinhamento com normativos internacionais, e identificam-se os principais desafios e constrangimentos decorrentes do processo de implementação.

Com recurso a exemplos do conjunto de dados Cinem@TIC demonstram-se aspetos fundamentais da organização da informação, estruturação de dados, funcionalidades de pesquisa e apresentação de resultados, que evidenciam a adequação do sistema aos novos paradigmas de representação, partilha e reutilização de dados, consubstanciados pelo modelo IFLA-LRM.

Por último, reflete-se sobre os resultados alcançados e perspectivas de evolução futura, nomeadamente no âmbito das melhorias na interface de pesquisa e da disponibilização dos dados na Web Semântica, tornando-os mais ricos e aumentando a respetiva visibilidade e reutilização.

Palavras-chave: Património cinematográfico, Descrição bibliográfica e arquivística, IFLA-Library Reference Model, Sistema de Informação, Cinem@TIC

Introdução

A Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema (CP-MC) é a instituição nacional que tem por missão recolher, preservar e divulgar o património relacionado com as imagens em movimento e promover o conhecimento da história do cinema e a cultura cinematográfica.

A coleção de imagens em movimento da CP-MC inclui cerca de 33.000 títulos, correspondentes a mais de 70.000 itens em suporte analógico e digital. Para além das coleções fílmicas, o acervo da Cinemateca inclui aparelhos e objetos, arquivos, livros, publicações periódicas, guiões, cartazes e desenhos, fotografias, materiais publicitários, programas e recortes de imprensa.

Entre 2018 e 2020, a CP-MC desenvolveu o sistema de informação Cinem@TIC, que reúne de forma integrada os dados descritivos das várias tipologias de recursos patrimoniais do acervo da instituição (imagens em movimento, recursos bibliográficos e iconográficos, documentação de arquivo, aparelhos e objetos) e informativos (filmografia portuguesa, estreias em Portugal, histórico da programação diária), e respetivas ferramentas de gestão. O sistema disponibiliza a informação ao público no Portal Félix (felix.cinemateca.pt), funcionando como ponto de acesso centralizado aos dados do património cinematográfico português.

O Cinem@TIC implementa, pela primeira vez em Portugal, o modelo conceptual IFLA Library Reference Model (IFLA-LRM) (Riva et al., 2017) na integração da informação proveniente de quatro bases de dados diferentes, representando-a com recurso a entidades e relações estruturais que permitem a descoberta e navegação nos dados, de acordo com requisitos de informação adequados ao ambiente da Web.

Dado o carácter inovador desta implementação, importa apresentar a estratégia de desenvolvimento do sistema, os principais desafios decorrentes do processo de implementação, e exemplos concretos demonstrativos da estruturação de dados e funcionalidades de pesquisa. Importa, ainda, refletir sobre os resultados - que evidenciam a adequação do sistema aos novos paradigmas de representação, partilha e reutilização de dados -, e sobre perspetivas de evolução futura.

Método

Os diferentes domínios patrimoniais da CP-MC foram descritos em bases de dados autónomas, desenvolvidas com critérios e terminologia próprios, decorrentes da sua natureza diversa, e em momentos cronológicos diferentes. O objetivo do sistema Cinem@TIC consistiu, prioritariamente, na integração dessas diversas bases de dados, eliminando a redundância e promovendo a partilha e transversalidade dos dados. Pretendeu-se, ainda, o acesso livre, a partir de um ponto único, aos conteúdos disponibilizados, como a produção filmográfica portuguesa, os catálogos das coleções, o histórico de exposições da Cinemateca e as estreias comerciais de filmes em Portugal.

O sistema implementa, de forma adaptada, o modelo hierárquico alargado proposto pela FIAF (Fairbairn et al., 2016), que considera quer os normativos bibliográficos *Functional Requirements for Bibliographic Records* (FRBR) e *Resource Description and Access* (RDA), quer, no domínio específico do cinema, as normas internacionais *Cinematographic Works Standards* (EN15744:2009 e EN15907:2010), do European Standards Committee – que se baseiam parcialmente no FRBR.

No que se refere às entidades bibliográficas nucleares (WEMI¹) e suas relações primárias, o modelo FIAF é similar ao modelo IFLA-LRM, distinguindo-se quanto à entidade Variante que, sendo

semelhante à Expressão, não é um conceito equivalente (CPMC, 2025). A diferença essencial consiste num entendimento mais abstrato de Obra, considerada no modelo IFLA-LRM ainda sem realização material, por oposição ao conceito de Obra da FIAF que, no que concerne à imagem em movimento, compreende tanto o conteúdo abstrato como o processo de realização. A obra cinematográfica assume, pela sua própria natureza, uma determinada forma com atributos específicos que correspondem ao conceito de original (Fairbairn et al., 2016). Assim, o conceito de Obra de imagens em movimento corresponde às entidades Obra e Expressão dos modelos FRBR e RDA e ao conceito de “Work Primary Expression” (obra original) da EN 15907. Determina ainda esta norma que uma obra original deva ser diretamente relacionada com a instância da classe Manifestação que a materializa (Fairbairn et al., 2016). No modelo FIAF, a existência da Variante não apenas não corresponde à Expressão de uma obra original como tem carácter opcional, só devendo existir para representar outra realização, que não a original, de uma obra. Pode concluir-se que, neste modelo, a Variante corresponde a todas as Expressões, que não a original, de uma obra e que, no caso de um original, a Variante não existe, relacionando-se a Obra diretamente com a Manifestação.

O Cinem@TIC reflete a terminologia da FIAF e respetivas especificidades da Expressão, pelo que no contexto da descrição bibliográfica apenas se cria um registo para a Variante quando a Manifestação que está a ser descrita não se encontra na língua original (CPMC, 2025). No exemplo constante da Figura 1, verificamos que não existe Expressão/Variante representativa do texto original em francês, apenas da tradução em português.

Resultados e discussão

Para evidenciar a adequação do sistema aos novos paradigmas de organização da informação que o modelo IFLA-LRM consubstancia, recorre-se a casos concretos do conjunto de dados Cinem@TIC, apresentando exemplos de representação de entidades bibliográficas e suas relações estruturais no catálogo bibliográfico e ainda exemplos da respetiva interligação com os restantes catálogos e entidades.

Relações bibliográficas primárias

Para demonstrar a implementação dos modelos LRM e FIAF na representação das entidades bibliográficas nucleares, e respetivas relações primárias, consideramos o exemplo da Figura 1: a Obra “*Hiroshima Mon Amour*” de Marguerite Duras, que corresponde à criação intelectual; a Expressão/Variante que representa a tradução da Obra em português; duas manifestações e respetivos Itens. Conforme se pode observar no exemplo, o Cinem@TIC implementa a terminologia, o conceito e o carácter facultativo da entidade Variante do modelo FIAF, representando como sua instância apenas a tradução portuguesa (a verde) e criando uma Manifestação da obra original em francês, diretamente relacionada com a Obra, i.e., sem Expressão autónoma (a edição de 1960 de “*Hiroshima Mon Amour*”).

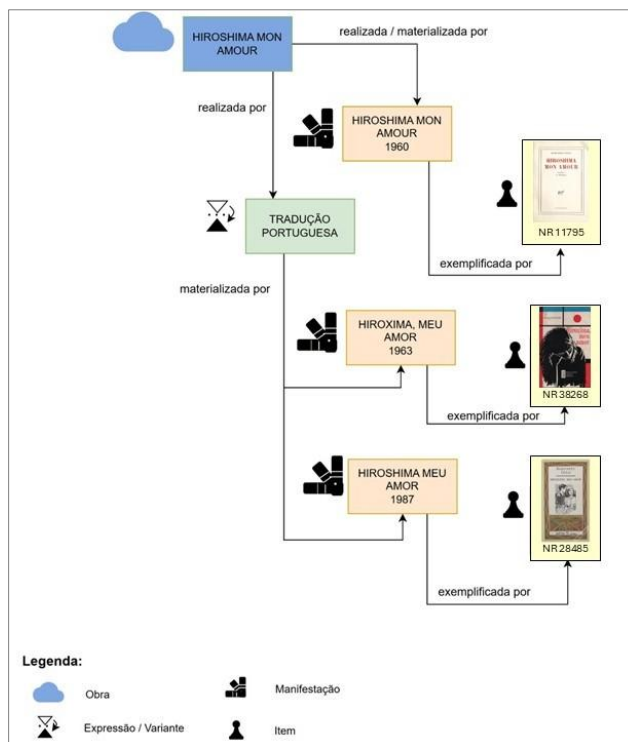


Figura 1 - Exemplo de entidades nucleares e relações bibliográficas primárias com Manifestação de original

Como exemplo de atributos das entidades bibliográficas e sua descrição no sistema, apresentam-se na Tabela 1, os casos do Título, Data, País e Idiomaⁱⁱ:

Atributos	Obra	Variante	Manifestação	Item
Título	Título da primeira Manifestação que materializa a Obra original.	Título da primeira Manifestação que materializa a Variante.	Título próprio do recurso	Herdado da Manifestação
Data	Data da primeira Manifestação que materializa a Obra original.	Data da primeira Manifestação que materializa a Variante	Data de publicação	Não aplicável
País	País da primeira Manifestação que materializa a Obra original.	Não aplicável.	Lugar de publicação	Não aplicável
Idioma	Língua original (não obrigatório no modelo IFLA-LRM)	Língua da tradução.	Língua da publicação	Não aplicável

Tabela 1 - Exemplo de entidades nucleares e relações bibliográficas primárias

As Figuras 2 e 3 reproduzem o registo, no *backoffice* do Cinem@TIC, de alguns dos atributos e relações acima referenciados. No exemplo, o Título da Obra “*Hiroshima mon amour : scénario et dialogues*” corresponde ao Título da primeira Manifestação que a materializa, i.e., a primeira edição em francês, pela Gallimard, em 1960 (Figura 2). Não há, neste caso, criação de Variante, a primeira Manifestação original relaciona-se diretamente com a Obra.

The screenshot displays a library backoffice interface for the record 'OBRA PT-LICPM/BB/793575'. It features a main record card and a detailed 'MANIFESTAÇÃO PT-LICPM/BB/793575:1' card. The main card includes fields for 'TÍTULO' (Hiroshima mon amour : scénario et dialogues) and 'TIPO' (Título original). The manifestation card provides details such as 'PAÍS(ES)' (França), 'AUTORIDADE(S)' (Marguerite DURAS), and 'GALLIMARD' as the publisher. A small image of the book cover is visible on the right.

Figura 2 – Registo de Obra, Manifestação original e Item (*backoffice*)

Recorrendo ao mesmo caso, a Figura 3 reproduz um exemplo de registo, como Variante, da tradução em português da Obra “*Hiroshima mon amour : scénario et dialogues*”. O Título da Variante corresponde ao título da primeira Manifestação em língua portuguesa, publicada em 1963, pela Europa-América: “*Hiroxima, meu amor*”. A segunda Manifestação - a edição de 1987 da Quetzal -, associada à mesma Variante, mantém o seu título próprio “*Hiroshima meu Amor*”.

The screenshot shows the library backoffice interface for the record 'OBRA PT-LICPM/BB/793575'. It highlights a 'VARIANTE PT-LICPM/BB/793575/1' card. This variant card includes a 'Tradição' field and a table of manifestations. The table lists two manifestations: one from 1963 titled 'Hiroxima, meu amor' and another from 1987 titled 'Hiroshima meu Amor'. The interface also shows the main record card and a small image of the book cover.

ANO	TIPO DE ANO	REGISTO *	DESCRIÇÃO	RELAÇÕES	GESTÃO
1963	Data exacta	ID MANIFESTAÇÃO	TIPO	TÍTULO	DATA
		PT-LICPM/BB/793575/1:1	Edição / publicação	Hiroxima, meu amor	__/__/1963
		PT-LICPM/BB/793575/1:2	Edição / publicação	Hiroshima meu Amor	__/__/1987

Figura 3 – Registo de Obra, Variante, Manifestações e Itens (*backoffice*)

Na Figura 4 apresentam-se, para o mesmo exemplo, as relações bibliográficas primárias acima descritas, em forma de tabela, a partir do registo da Obra, em estrutura arborescente.

OBRA PT-LICPM/BB/793575

Hiroshima mon amour : scénario et dialogues

REGISTO * DESCRIÇÃO RELAÇÕES GESTÃO

ID VARIANTE	TIPO	TÍTULO DA VARIANTE	ANO	AUTORIA	
PT-LICPM/BB/793575/1	Tradução	Hiroxima, meu amor	1963		

INSERIR

ID MANIFESTAÇÃO	TIPO	FORMATO	ANO	
PT-LICPM/BB/793575/1:1	Edição / publicação	Livro	1963	
PT-LICPM/BB/793575/1:2	Edição / publicação	Livro	1987	
PT-LICPM/BB/793575:1	Edição / publicação	Livro	1960	

INSERIR

ITEM - Nº DE INVENTÁRIO	NATUREZA	TÍTULO	FORMATO	COTA	AQUIS.	
10-11795	Exemplar	Hiroshima meu Amor	Livro	79 HIROSHIMA MON AMO DUR		
10-28485	Exemplar	Hiroshima mon amour	Livro	995 JAF / 078	0AO/2003	
10-38268	Exemplar	Hiroxima, meu amor	Livro	79 HIROSHIMA MON AMO DUR	958AO/2013	

Procurar

- Hiroshima mon amour : scénario et dialogues (FR, Marguerite DURAS, 1960) - PT-LICPM/BB/793575
 - Hiroxima, meu amor , 1963/ Tradução - PT-LICPM/BB/793575/1
 - Edição / publicação / Livro - PT-LICPM/BB/793575/1:1
 - 10-38268 - Exemplar / (paperback)
 - Edição / publicação / Livro - PT-LICPM/BB/793575/1:2
 - 10-11795 - Exemplar / ()
- Edição / publicação / Livro - PT-LICPM/BB/793575:1
 - 10-28485 - Exemplar / (paperback)

Figura 4 – Exemplo de relações WEMI (*backoffice*)

O registo da informação bibliográfica pretende responder às necessidades dos utilizadores: encontrar as entidades que correspondem aos critérios de pesquisa; identificar a entidade, confirmando que corresponde à entidade pesquisada; seleccionar a entidade mais adequada às necessidades; e obter acesso à entidade descrita (IFLA, 2008). Recorrendo ao mesmo exemplo, demonstra-se como a informação do registo bibliográfico responde a cada uma destas operações, através da pesquisa, visualização e navegação no portal externo.

A pesquisa pelo campo “Obra” permite encontrar a obra com o título “*Hiroshima mon amour : scénario et dialogues*” (Figura 5).

PORTAL FÉLIX

APRESENTAÇÃO

OBRAS Hiroshima mon amour : scenario et dialogues

FILTROS

- DOMÍNIO
- FILMOGRAFIA PORTUGUESA
- TIPO

Hiroshima mon amour : scénario et dialogues
 Tipo Livro
 Autor Marguerite DURAS
 Data 1960
 Descrição Compilação do material literário que esteve na base do filme, comentado pela escritora: sinopse(...)



Figura 5 - Resultados de pesquisa (Portal Félix)

Visualizando a informação detalhada do registo, o utilizador pode seleccionar uma das Expressões da Obra: a que realiza o original em língua francesa – que no Cinem@TIC corresponde à própria Obra, não sendo representada autonomamente – ou a sua tradução em português – representada como Variante na Figura 6.

PT-LICPM/BB/793575	
Hiroshima mon amour : scénario et dialogues	
(França, Marguerite DURAS, 1960)	
TIPO: Livro	
MANIFESTAÇÃO	
Edição / publicação / Livro - PT-LICPM/BB/793575:1	França, Paris, GALLIMARD, 1960
VARIANTE	
Hiroxima, meu amor , 1963/ Tradução - PT-LICPM/BB/793575/1	
MANIFESTAÇÃO	
Edição / publicação / Livro - PT-LICPM/BB/793575/1:1	
Edição / publicação / Livro - PT-LICPM/BB/793575/1:2	

Figura 6 - Detalhe do registo bibliográfico - entidades relacionadas (Portal Félix)

Escolhendo a Variante que corresponde à tradução portuguesa, o utilizador pode ainda selecionar uma das duas Manifestações que a materializam: a edição de 1963 da Europa-América, ou a edição da Quetzal, de 1987. Por último, o utilizador poderá obter acesso ao item que exemplifica a Manifestação escolhida. As quatro operações são executadas, como se constata a partir da Figura 6, a partir da informação que, sem sair do mesmo registo bibliográfico, representa as diferentes entidades WEMI nas suas relações bibliográficas primárias, cumprindo assim as funções de colocação da descrição bibliográfica, ou seja, a reunião lógica de todos os materiais relacionados com determinada Obra.

Relações bibliográficas complementares: todo-parte e equivalência

Como demonstração das categorias de relações bibliográficas complementares, exemplificamos a respetiva implementação no Cinem@TIC recorrendo aos casos das relações todo-parte e equivalência.

As relações todo-parte, também denominadas relações bibliográficas verticais, estabelecem-se entre entidade bibliográfica e as suas partes componentes (Tillet, 2001). Para ilustrar este tipo de relações, recorreremos a casos de descrição de obras em volumes, correspondendo o todo ao multivolume e as partes aos vários volumes individualmente considerados, e, ainda, aos capítulos que são tratados como partes componentes da obra que os agrega como um todo. Em ambos os casos, a relação todo-parte ocorre ao mesmo nível, i.e., entre Obras.

No caso das obras em volumes, o multivolume é registado como uma Obra, com o valor “Coleção” no campo Nível de Descrição, correspondendo as respetivas datas-limite ao ano de publicação do primeiro e do último volume (Figura 7).

Figura 7 - Registo de Colecção (backoffice)

Os volumes individuais são descritos como Obras autónomas da Obra multivolume, sendo relacionadas com esta última enquanto suas “Partes componentes” (Figura 8).

NÍVEL HIERÁRQUICO SUPERIOR	TIPO	NÍVEL DE DESCRIÇÃO	TÍTULO	ANO	AUTORIA
PT-LiCPM/BB/902732	Livro	Colecção	Edições da Cinemateca	[1980-2025]	

PARTES COMPONENTES	LOCALIZAÇÃO	TIPO	NÍVEL DE DESCRIÇÃO	TÍTULO	ANO	AUTORIA
PT-LiCPM/BB/800888		Livro	Unitária	Escritos sobre cinema de João (...) Escritos sobre cinema de João Bénard da Costa. Tomo	2018	João Bénard da Costa,
PT-LiCPM/BB/902733		Livro	Unitária	Escritos sobre cinema de João (...)	2019	João Bénard da Costa,
PT-LiCPM/BB/902731		Livro	Unitária	Escritos sobre cinema de João (...)	2019	João Bénard da Costa,
PT-LiCPM/BB/902736		Livro	Unitária	Escritos sobre cinema de João (...)	2021	João Bénard da Costa,
PT-LiCPM/BB/902767		Livro	Unitária	Escritos sobre cinema de João (...)	2022	João Bénard da Costa,
PT-LiCPM/BB/902781		Livro	Unitária	Escritos sobre cinema de João (...)	2023	João Bénard da Costa,
PT-LiCPM/BB/892848		Livro	Unitária	Escritos sobre cinema de João (...)	2024	João Bénard da Costa,
PT-LiCPM/BB/893292		Livro	Unitária	Escritos sobre cinema de João (...)	2024	João Bénard da Costa,

Figura 8 - Associação de volumes individuais a Obra multivolume (backoffice)

O utilizador pode identificar o multivolume e suas partes componentes pesquisando pelo título comum (Figura 9), e aceder a cada volume a partir do registo da coleção (Figura 10) e vice-versa (Figura 11), já que a relação todo-parte é recíproca.

A implementação do modelo bibliográfico IFLA-Library Reference Model na Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema: contexto, casos práticos e perspectivas de evolução

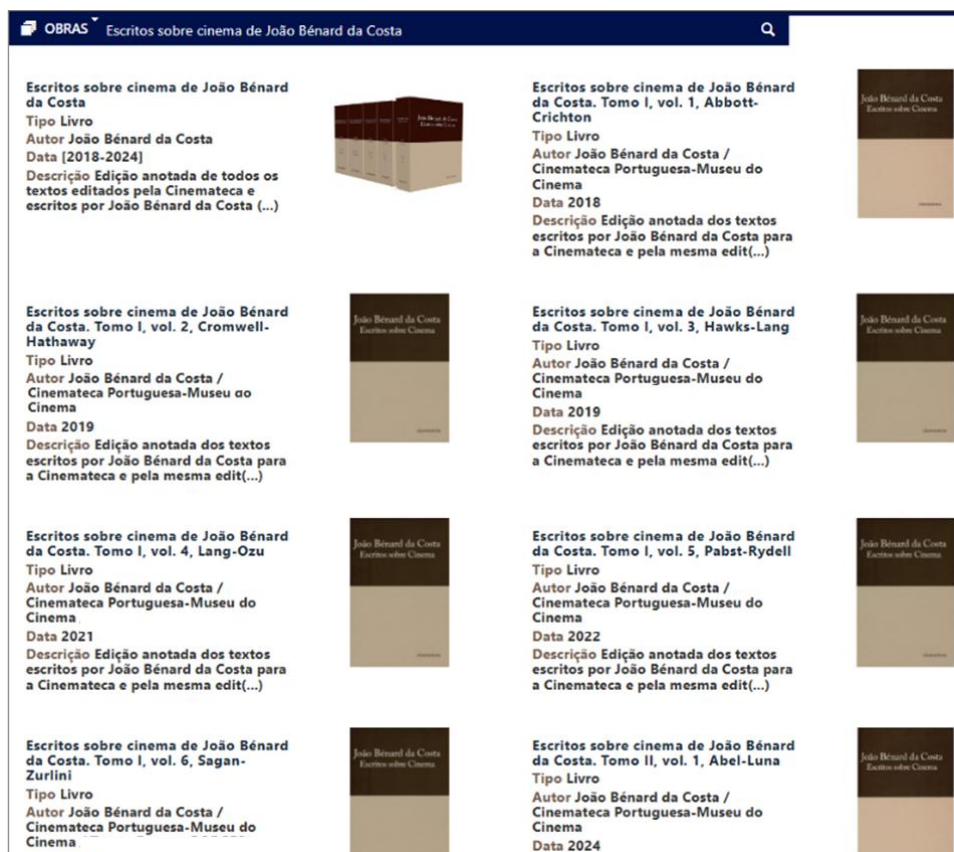


Figura 9 – Multivolume e volumes individuais (Portal Félix)



Figura 10 - Ligação do todo para as partes (Portal Félix)

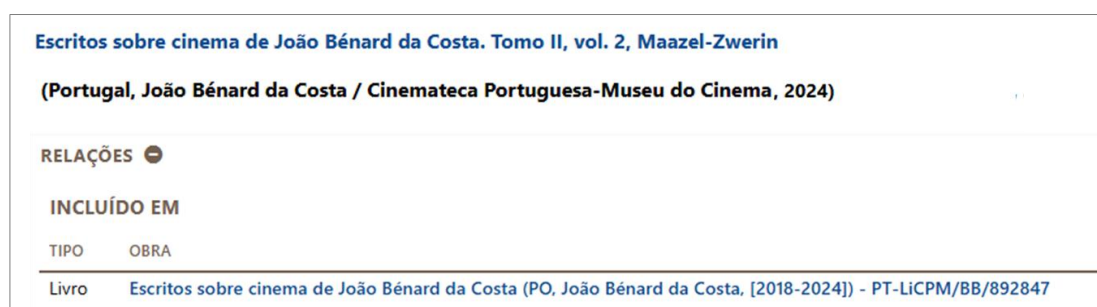


Figura 11 - Ligação da parte para o todo (Portal Félix)

A mesma relação é utilizada para associar obras que correspondam a capítulos de livros ao livro que os

agrega. Neste caso, a Obra que representa o todo é descrita como “Agregadora” no Nível de Descrição e os capítulos como “Artigo” no campo Tipo.

As relações de equivalência estabelecem-se entre entidades bibliográficas que têm o mesmo conteúdo intelectual ou artístico, podendo ocorrer a qualquer nível da cadeia WEMI, i.e., entre Obras, Expressões, Manifestações ou Itens. Quando há variações ao nível das Manifestação ou do Item, o estabelecimento de relações de equivalência corresponde, usualmente, à relação entre a publicação original e uma sua reprodução, visando a sua representação facilitar a operação de seleção pelo utilizador (Tillet, 2001). É consensual que a relação de reprodução digital ocorre entre Manifestações, pois apesar de as reproduções poderem ser feitas a partir de um Item, esse Item é o resultado de uma Manifestação analógica. Mesmo que as Manifestações analógica e digital sejam idênticas, consideram-se como duas entidades distintas (Zapounidou, 2020).

Neste sentido, no Cinem@tic representa-se a edição de um determinado recurso em formato digital como uma Manifestação distinta e equivalente à Manifestação que corresponde à publicação do mesmo recurso em papel. No exemplo da Figura 12, a Obra representativa do nº 1 (15 Março 1917) da Cine-Revista tem uma Manifestação em formato PDF, correspondente à digitalização desse número, acessível a partir do Portal Félix.

OBRAS cine-revista 15 março 1917

Cine-revista, nº 1, 15 Março 1917
 Tipo Publicação Periódica
 Autor Chiado Terrasse
 Data 1917
 Descrição

TIPO: Edição / publicação
 FORMATO: Publicação Periódica
 TÍTULO: Cine-revista, nº 1, 15 Março 1917
 DATA: 15/03/1917 - _/_/_

AUTORIDADE(S)

NOME	FUNÇÃO
Chiado Terrasse	Editora

LOCALIDADE(S)

PAÍS(ES)	CIDADE
Portugal	Lisboa

Figura 12 – Obra e Manifestação em formato digital (Portal Félix)

Relações de assunto

No Cinem@TIC a indexação e a classificação por assuntos estão alinhadas com normativos e vocabulários controlados internacionais no domínio cinematográfico, uma vez que a CP-MC aplica uma versão traduzida e adaptada a partir das listas de cabeçalhos de assunto da FIAF (1971), bem como o esquema de classificação da FIAF (1992), que se baseia e articula com a Classificação Decimal Universal. Integrando o Cinem@TIC o catálogo de imagens em movimento e catálogos e eventos com ele relacionados, sempre que uma obra cinematográfica é assunto de uma entidade (bibliográfica ou de outro domínio), a relação entre ambas as obras opera-se pela transformação da Obra cinematográfica

em descritor e pela sua associação à obra (bibliográfica ou de outro domínio) na indexação por assunto. O inverso também pode ocorrer.

No exemplo constante da Figura 13, podemos observar o módulo de gestão de thesaurus do sistema Cinem@TIC, que permite considerar o filme “*Hiroshima Mon Amour*”, realizado em 1959 por Resnais, como descritor de assunto. O campo Obra não tem valor textual, é uma ligação para a entidade Obra no catálogo de imagens em movimento. Esta ligação permite que a relação entre entidades bibliográficas e cinematográficas seja realizada através da utilização de descritores da Categoria “Obra”, quando se faz a indexação por assunto.

Figura 13 - Filme “*Hiroshima Mon Amour*” como descritor (backoffice)

A relação do filme “*Hiroshima Mon Amour*” como assunto do livro “*Hiroshima mon amour : scénario et dialogues*” é recíproca, pelo que uma vez definida na indexação por assuntos, entre o livro e o filme (Figura 14), a relação inversa, entre o filme e o livro, é automaticamente estabelecida pelo sistema (Figura 15).

Figura 14 - Utilização de descritor-obra cinematográfica na indexação de obra bibliográfica (backoffice)

Hiroshima Mon Amour
(França, Alain RESNAIS, 1959) Hiroshima, Meu Amor

[FICHA OBRA](#)

BIBLIOGRAFIA

EXPORTAR

TÍTULO ▲	AUTOR	ANO	TIPO	DESCRIÇÃO
Filmes-Chave do cinema (Os)	Claude BEYLIE		Livro	Sinopses, comentários e críticas a duzentos filmes que fizeram história. Sínteses dos movimentos(...)
Films by Alain Resnais			Artigo	Crítica da edição DVD
Fragments orphiques dans Hiroshima Mon Amour de Marguerite Duras et Alain Resnais (...)	Joëlle CAUVILLE / Josette DÉLÉ (...)		Artigo	Acerca da reescrita no feminino do mito de Orfeu e Eurídice neste filme
French Film : texts and contexts			Livro	Coletânea de estudos sobre filmes clássicos franceses dos anos 20 aos anos 80, inserindo-os no(...)
Go out to a movie			Artigo	Crítica
Great movies (The)	William BAYER		Livro	Fichas técnicas e considerações gerais sobre 60 filmes que o autor considera os melhores de sempre.
Guide DVD	Guillaume GAUBERT / Laurent De (...)		Artigo	Notas sobre as edições dos filmes em formato DVD
H Story de Suwa Nobuhiro, histoire d'actrice et d'oubli	Kaloust ANDALIAN		Artigo	Estudo sobre a relação entre os filmes "H Story" de Nobuhiro Suwa e "Hiroshima Mon Amour" de Al(...)
Have you seen...? : a personal introduction to 1,000 films	David THOMSON		Livro	Considerações sobre os filmes.
Hiroshima meu amor			Guião	Lista de diálogos em português. 39 p (numeradas)
Hiroshima meu amor		1974	Programa	
Hiroshima meu amor			Filme (video)	Legendado em português. Depósito Rui Santana Brito
Hiroshima meu amor			Filme (video)	Legendado em português. Oferta Manuel Cintra Ferreira
Hiroshima mon amour			Artigo	Ficha, sinopse e críticas
Hiroshima Mon Amour	Manuel Cintra FERREIRA		Artigo	Ficha técnica e análise

Figura 15 - Obras cinematográficas e bibliográficas relacionadas por assunto (Portal Félix)

A Figura 15 apresenta uma amostra das 282 entidades bibliográficas que têm o filme “*Hiroshima Mon Amour*” como assunto, e que incluem não apenas livros e suas partes componentes, mas também artigos de publicações periódicas, programas e *press-sheets*.

Hiroshima Mon Amour
(França, Alain RESNAIS, 1959) Hiroshima, Meu Amor

[FICHA OBRA](#)

BIBLIOGRAFIA

ICONOGRAFIA

TÍTULO	TIPO	DESCRIÇÃO
Hiroshima Mon Amour	Cartonado	Emmanuèle Riva, Eiji Okada
Hiroshima Mon Amour	Cartonado	Eiji Okada, Emmanuèle Riva
Hiroshima Mon Amour	Cartonado	Eiji Okada, Emmanuèle Riva
Hiroshima Mon Amour	Fotografia de cena	
Hiroshima Mon Amour	Fotografia de cena	
Hiroshima Mon Amour	Fotografia de cena	Emmanuèle Riva /
Hiroshima Mon Amour	Cartonado	
Hiroshima Mon Amour	Cartonado	
Hiroshima Mon Amour	Fotografia de cena	Eiji Okada, Emmanuèle Riva
Hiroshima Mon Amour	Fotografia de cena	
Hiroshima Mon Amour	Cartonado	Emmanuèle Riva
Hiroshima Mon Amour	Cartonado	Emmanuèle Riva /

ARQUIVOS

TÍTULO	TIPO	DESCRIÇÃO
Service national des Cine-Clubs	Documento de arquivo	Notas sobre o filme

Figura 16 - Obras cinematográficas, iconográficas e de arquivo relacionadas por assunto (Portal Félix)

A Figura 16 apresenta os documentos iconográficos e a documentação de arquivo que com o mesmo filme se relacionam.

Relações de responsabilidade

As relações de responsabilidade são estabelecidas entre entidades bibliográficas e entidades do tipo Pessoa/Coletividade. A criação de uma entidade Pessoa/Coletividade permite, por um lado, a respetiva identificação de forma consistente, independentemente de como a mesma é nomeada em qualquer Expressão ou Manifestação de uma Obra ou em qualquer outra entidade do sistema, incluindo dados de gestão (caso em que uma autoridade é simultaneamente agente de um determinado registo dos catálogos e também de um evento de aquisição, de direitos, etc.). A definição desta entidade, possibilita, por outro lado, estabelecer relações entre Pessoas/Coletividades e Obras pelas quais possam ser responsáveis (IFLA, 2008).

Para efeitos de demonstração, exemplificamos a relação entre Pessoas/Coletividades responsáveis pela criação do conteúdo intelectual ou artístico de uma ou mais Obras. A Figura 17 apresenta um exemplo de registo de autoridade, com os atributos Nome, Data de Nascimento, Data de Morte e o Link VIAF, que estabelece a ligação para o Identificador Persistente da mesma entidade no Virtual International Authority File.

The image shows a web form titled 'AUTORIDADE' with a dark blue header. The form is divided into several sections:

- NOME:** A text input field containing 'Marguerite DURAS'.
- NÍVEL DE CONFIDENCIALIDADE *:** A dropdown menu with 'Público' selected.
- TIPO *:** A dropdown menu with 'Individual' selected.
- ACTIVIDADE PRINCIPAL:** A dropdown menu with 'Escritora' selected.
- REQUISITANTE?:** An unchecked checkbox.
- TITULAR DE PROCESSO DE AQUISIÇÃO?:** An unchecked checkbox.
- REGISTO DE A:** A blue button with a circular icon.
- ID DE MIGRAÇÃO:** A text input field containing '129187'.
- LINK VIAF:** A text input field containing 'http://viaf.org/viaf/97785734'.
- VALIDADO?:** A checked checkbox.
- NOMES DA AUTORIDADE:** A table with two columns: 'NOME' and 'TIPO DE NOME'. It contains one row: 'Marguerite DURAS' and 'Forma autorizada do nome'.
- NASCIMENTO/FUNDAÇÃO:** A section with a minus sign icon. It contains:
 - PAÍS:** 'França'
 - REGIÃO:** (empty)
 - DIA:** (empty)
 - MÊS:** (empty)
 - ANO:** '1914'
 - TIPO DE DATA:** 'Data exacta'
- MORTE/DISSOLUÇÃO:** A section with a minus sign icon. It contains:
 - PAÍS:** (empty)
 - REGIÃO:** (empty)
 - DIA:** (empty)
 - MÊS:** (empty)
 - ANO:** '1996'
 - TIPO DE DATA:** 'Data exacta'

Figura 17 - Registo de autoridade (*backoffice*)

O registo de autoridade pode ser pesquisado no Portal Félix, que apresenta nos resultados as relações de responsabilidade que ligam a entidade a Obras filmográficas, bibliográficas, iconográficas ou de arquivo. Essa relação não se limita à responsabilidade pela criação de Obras, incluindo, também, a tradução de uma Variante/Expressão ou a edição de uma Manifestação, por exemplo. Na Figura 18 pode observar-se o exemplo de pesquisa pela Autoridade “Marguerite Duras” e, nos resultados, as respetivas propriedades e relações com Obras filmográficas e bibliográficas.

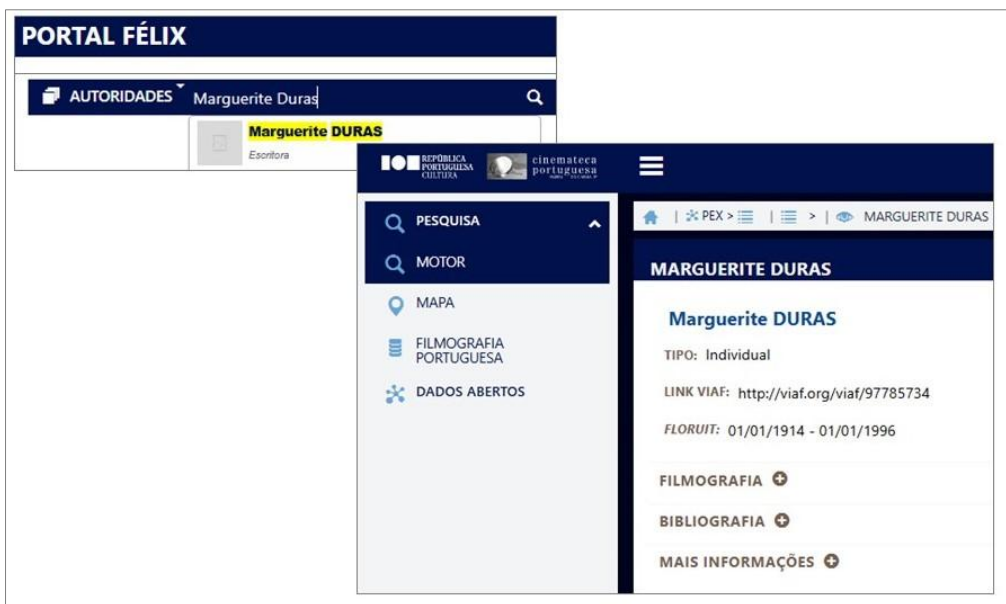


Figura 18 - Pesquisa de autoridades (Portal Félix)

Na listagem de Obras filmográficas pelas quais Marguerite Duras é responsável incluem-se não apenas os filmes realizados pela mesma, mas também a sua participação em filmes como atriz, argumentista ou locutora (Figura 19). Observamos, também, que Marguerite Duras é identificada como autora do argumento do filme “*Hiroshima Mon Amour*”.

Marguerite DURAS		
TIPO: Individual		
LINK VIAF: http://viaf.org/viaf/97785734		
FLORUIT: 01/01/1914 - 01/01/1996		
FILMOGRAFIA ⊖		
<input type="text"/> <input type="button" value="Q"/> <input type="button" value="Q"/> <input type="button" value="EXPORTAR"/>		
OBRA	TIPO	FUNÇÃO ▲
Nathalie Granger (FR, Marguerite DURAS, 1972)- IM/2006	Filme ficção	Actor
Césarée (FR, Marguerite DURAS, 1979)- IM/48864	Curta-metragem	Argumento
Hiroshima Mon Amour (FR/JA, Alain RESNAIS, 1959)- IM/77401	Filme ficção	Argumento
Mains Négatives (Les) (FR, Marguerite DURAS, 1979)- IM/156769	Curta-metragem	Argumento
Nathalie Granger (FR, Marguerite DURAS, 1972)- IM/2006	Filme ficção	Argumento
Aurélia Steiner (FR, Marguerite DURAS, 1979)- IM/81156	Curta-metragem de ficção	Argumento
L'Amant (FR/UK, Jean-Jacques ANNAUD, 1992)- IM/142942	Filme ficção	Autor
Mains Négatives (Les) (FR, Marguerite DURAS, 1979)- IM/156769	Curta-metragem	Locução
Césarée (FR, Marguerite DURAS, 1979)- IM/48864	Curta-metragem	Locução

Figura 19 - Responsabilidade por Obras cinematográficas

The screenshot displays a library record for Marguerite Duras. At the top, her name 'MARGUERITE DURAS' is shown in a dark blue header. Below this, her name 'Marguerite DURAS' is repeated in a larger font. The record includes her type as 'Individual', a VIAF link, and her birth and death dates (01/01/1914 - 01/01/1996). There are sections for 'FILMOGRAFIA' (expanded) and 'BIBLIOGRAFIA' (collapsed). Below the bibliography section, there is a search input field with two magnifying glass icons and an 'EXPORTAR' button. A table lists her works with columns for 'OBRA', 'TIPO', and 'FUNÇÃO'.

OBRA	TIPO	FUNÇÃO
Aussi longue absence (Une) : scénario et dialogues (, ,) - BB/863989	Livro	Autor
Dialogues (, ,) - BB/800482	Livro	Autor
Amante (O) (, ,) - BB/873802	Livro	Autor
Hiroshima mon amour. Une aussi longue absence (, ,) - BB/863988	Livro	Autor
Moderato Cantabile (, ,) - BB/780249	Livro	Autor
Nathalie Granger suivie de La femme du Gange (, ,) - BB/780650	Livro	Autor
Yeux verts (Les) (, ,) - BB/875566	Livro	Autor
Couleur des mots (La) (, ,) - BB/783066	Livro	Autor
Couleur des mots (La) : entretiens avec Dominique Noguez (, ,) - BB/800504	Livro	Autor
Hiroshima mon amour : scénario et dialogues (FR, Marguerite DURAS, 1960)- BB/793575	Livro	Autor

Figura 20 - Responsabilidade por Obras bibliográficas

A Figura 20 reproduz algumas das entidades bibliográficas de que a mesma autora é responsável, nomeadamente o livro “*Hiroshima mon amour : scénario et dialogues*”, correspondente ao texto do guião e dos diálogos do filme.

Conclusões

Os resultados apresentados nas secções anteriores evidenciam a adequação do sistema Cinem@TIC aos novos paradigmas de representação da informação, partilha e reutilização de dados, que o modelo IFLA-LRM consubstancia.

Tratando-se de uma implementação inovadora no contexto das instituições patrimoniais nacionais, e de elevado grau de complexidade, por reunir e integrar, num sistema único, dados pré-existentes de origens diversas, o processo de implementação e de melhorias tem sido contínuo. Assim, os próximos passos irão decorrer, em duas vertentes paralelas: resolução de erros e melhorias; e interoperabilidade de dados.

Por um lado, está em curso a resolução de erros do sistema, a melhoria de funcionalidades de pesquisa e visualização dos dados, e trabalhos de uniformização e fusão de duplicados, sobretudo ao nível dos dados de autoridade. Ao nível da descrição de conteúdos, será melhorada a precisão da informação, de modo a estabelecer uma distinção inequívoca entre imagens “reais” e imagens ficcionais, isto é, entre imagens de um determinado acontecimento (registo direto, local, data) e a sua representação ficcional.

No que diz respeito à interoperabilidade com outros sistemas de informação, a transformação e publicação dos dados na Web Semântica irá permitir a ligação a dados de outras fontes, a reutilização e a agregação por terceiros, usando apenas a infraestrutura da Web.

Referências bibliográficas

CP-MC - Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema (2025). *Manual de procedimentos de tratamento documental, catálogo bibliográfico Cinem@TIC*. Doc. trabalho, versão 1.2. elab. M.M. Lopes.

EN 15744:2009, *Film identification – Minimum set of metadata for cinematographic works*.

EN 15907:2010, *Film identification – Enhancing interoperability of metadata – Element sets and structures*.

Fairbairn, N., Pimpinelli, M.A., & Ross, T. (2016). *The FIAF Moving Image Cataloguing Manual*. FIAF.

FIAF – International Federation of Film Archives (1971). *Subject Headings*. Updated April 2026. FIAF. <https://www.fiafnet.org/pages/E-Resources/PIP-Subject-Headings.html>.

FIAF – International Federation of Film Archives (1992). *FIAF Classification Scheme for Literature on Film and Television*. Ed. by K Jones & M. Moulds. Second edition revised & enlarged. FIAF. https://www.fiafnet.org/images/tinyUpload/2022/11/1992_FIAF-Classification-scheme-for-Literature-on-Film-and-Television-2ndEdition-RED.pdf

IFLA – International Federation of Library Associations (2008). *Requisitos funcionais dos registos bibliográficos: relatório final*. Biblioteca Nacional de Portugal.

Riva, P. (2016). *Building RDA using the FRBR Library Reference Model*. IFLA 2016 Satellite Conference - RDA in the Wider World. <https://library.ifla.org/id/eprint/1911/1/S17-2016-riva-en.pdf>.

Riva, P., Le Boeuf, P., & Zumer, M. (Eds) (2017). *Library Reference Model. A Conceptual Model for Bibliographic Information*. As amended and corrected through December 2017. IFLA. https://repository.ifla.org/bitstream/123456789/40/1/ifla-lrm-august-2017_rev201712.pdf.

Tillet, B.B. (2001). Bibliographic relationships. Em Bean, C.A. & Green, R. (Eds). *Relationships in the Organization of Knowledge* (pp. 47-80). Kluwer.

Zapounidou, S. (2020). *Study of library data models in the Semantic Web environment*. Doctoral Dissertation, Ionian University, Department of Archives, Library Science and Museology. <https://zenodo.org/records/4018523>.

ⁱ A sigla WEMI corresponde à designação, em inglês, das entidades bibliográficas nucleares “Work, Expression, Manifestation and Item”.

ⁱⁱ A lista completa de atributos pode ser encontrada em CPMC (2025).